



# A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

## Autor(es)

Luiz Ricardo De Moraes Sanglard  
Maria Eduarda Carneiro Da Silva

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

## Introdução

A resistência e o uso inadequado de antimicrobianos são desafios à saúde pública, pois aumentam infecções por microrganismos multirresistentes. O farmacêutico clínico tem papel essencial no hospital, contribuindo para a personalização do tratamento e prevenção da resistência bacteriana. Os Programas de Gerenciamento de Antimicrobianos (Antimicrobial Stewardship Programs) são estratégias fundamentais para racionalizar o uso desses medicamentos (OLIVEIRA et al., 2024). O uso indiscriminado em hospitais favorece a disseminação de microrganismos resistentes, compromete a eficácia terapêutica e agrava os desfechos clínicos (FERREIRA, 2023). Em vários hospitais brasileiros, esse cenário é recorrente. Diversos estudos destacam como principal desafio compreender de que forma o farmacêutico clínico pode promover o uso racional de antimicrobianos e reduzir a resistência bacteriana, contribuindo para a segurança do paciente e melhores resultados clínicos.

## Objetivo

O estudo analisa a importância do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de antimicrobianos no hospital. Destaca-se estratégias como o stewardship e a atuação na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar contribuem para reduzir a resistência bacteriana, melhorar a eficácia terapêutica e garantir mais segurança ao paciente.

## Material e Métodos

Esta pesquisa é uma revisão de literatura narrativa que visa analisar evidências recentes sobre o papel do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais. A busca foi feita nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com publicações entre 2015 e 2025. Utilizaram-se descritores como “farmacêutico clínico”, “uso racional de antimicrobianos” e “antimicrobial stewardship”, combinados com operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais, revisões, estudos de caso e diretrizes clínicas. Excluíram-se os que não abordam diretamente o tema. A análise qualitativa considerou objetivos dos estudos, resultados clínicos e microbiológicos e impacto na resistência antimicrobiana, visando à segurança do paciente.

## Resultados e Discussão

O Programa de Stewardship envolve estratégias voltadas à otimização do uso clínico de antimicrobianos, com

CONFERÊNCIA ACADÊMICA E  
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.

Health Innovation: Transformando  
Vidas, Conectando Futuros

20 a 24 de OUTUBRO  
Na Faculdade Anhanguera



CAFA-S

CONFERÊNCIA ACADÊMICA  
FARMACÊUTICA ANHANGUERA E SAÚDE.

Health Innovation: Transformando  
Vidas, Conectando Futuros  
20 a 24 de OUTUBRO  
Na Faculdade Anhanguera

participação de equipe multiprofissional, na qual o farmacêutico clínico é figura essencial. A adoção do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA) em hospitais traz benefícios clínicos e econômicos, como a redução de custos hospitalares e uso racional de medicamentos (ASSIS et al., 2023). Segundo Dantas et al. (2023), o farmacêutico exerce papel fundamental tanto na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) quanto no PGA, sendo essencial no planejamento da farmácia clínica hospitalar. Os autores destacam que o uso indiscriminado de antibióticos é uma preocupação mundial, conforme relatório da OMS, que aponta uso inadequado superior a 50% em diversos países. Por isso, o farmacêutico deve atuar na orientação e conscientização de profissionais da saúde, como médicos e enfermeiros, promovendo o uso prudente dos antibióticos e contribuindo na contenção da resistência bacteriana.

## Conclusão

O estudo evidenciou a importância do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais. Diante da resistência bacteriana, é essencial adotar estratégias eficazes de gerenciamento terapêutico. A participação do farmacêutico em Programas de Stewardship e na CCIH contribui para a otimização da farmacoterapia e controle da resistência.

## Referências

- ASSIS, M. P. de et al. Stewardship Brasil: atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de antimicrobianos em hospitais brasileiros com UTI adulto. *J Assist Farmacêutica Farmacoeconomia*, v. 1, supl. 2, p. 83, 2023. DOI: 10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.83.
- DANTAS, C. C. S. et al. Importância do uso racional de antimicrobianos em ambiente hospitalar. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 11, p. 2366–2374, nov. 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i11.12322.
- OILVEIRA, A. G. de A. et al. O Papel Estratégico do Farmacêutico no Programa de Stewardship de Antimicrobianos no Âmbito Hospitalar. *Brazilian Journal of Biological Sciences*, 11(25), e125, 2024. <https://doi.org/10.21472/bjbs.v11n25-037>